

Ata da Sessão Ordinária do dia 22 de fevereiro de 2001. Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Ripeá, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Antonio Roberto de Siles Martins, como primeiro secretário e vereador Angelo Antonio Presto, e como segundo secretário o vereador Derci Cardoso Benfim, estiveram presentes todos os Srz. vereadores. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura das Atas das Sessões Ordinária e Extraordinária do dia 08 de fevereiro de 2001, que após serem lidas foram readadas em discussão e votadas sendo aprovadas por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente iniciou a ordem do dia, solicitando ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 03/01, que dispõe sobre a utilização de veículos particulares para serviços do município, que

após ser lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos, com emendas, em segunda discussão. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 04/2001, que cria a Secretaria Municipal da Saúde, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Derci Cardoso Benfim; manifestou-se favorável ao projeto de lei e pediu outra sessão logo após esta, para que o mesmo possa ser apreciado novamente. Seguindo o Sr. presidente colocou o Requerimento verbal do vereador Derci em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente colocou o referido Projeto de Lei em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos, em primeira discussão. Em seguida o Sr. Presidente deu início ao pequeno expediente, solicitando ao primeiro secretário para fazer a leitura da indicação nº 01/2001, que após ser lida foi colocada em discussão fazendo uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presto; que fez algumas explicações a respeito de sua indicação. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presi-

191
dente reditou ao primeiro secretário para
fazer a leitura da indicação nº 02/2001,
que após ser lida foi colocada em
discussão, fazendo uso da palavra
o vereador José Carlos Santana-Ste-
tari; dizendo que fez a indicação
pessoalmente, mas não foi atendido,
por isso está solicitando por escrito,
para ficar mais barato aos cofres
municipais tomar as providências
necessárias do que pagar uma inde-
mnização em caso de vir acontecer um
acidente. Ninguém mais querendo fazer
uso da palavra, o Sr. presidente co-
locou a referida indicação em vota-
ção, sendo aprovada por unanimi-
dade de votos. Não havendo mais
matérias para discussão, o Sr. presiden-
te abriu as explicações pessoais, fa-
zendo uso da palavra o vereador An-
gelo Antonio Presotto; dizendo que gos-
taria de esclarecer a respeito de um
incidente acontecido, explicou que
recebeu uma denúncia de que havia
um funcionário da Prefeitura Muni-
cipal trabalhando na propriedade do
Sr. José Carlos Cardoso, então corri-
dou o vereador Derci e o Presidente
da Câmara, e no entanto constata-
ram o fato, procuraram então o Di-
retor Coordenador Administrativo, o qual
disse que não poderia fazer nada, pois o
Sr. José Carlos Cardoso é quem havia

designado o funcionário, em seguida procuraram o Sr. Prefeito, o qual também não tinha conhecimento do fato, mas disse que iria resolver o problema, esclarece então que sua única intenção era alertar o Sr. Prefeito das consequências que o fato poderia ocasionar, porém ficou muito indignado com a atitude tomada pelo Sr. Jesus Aguiñaldo de Oliveira, que procurou - o querendo tirar satisfação e ensinar - lhe como legislador, e ainda foi chamado ao gabinete do Poder Executivo, onde foi pressionado pelo Sr. Prefeito, pelo chefe de gabinete e pelo Diretor Coordenador Administrativo, passando por uma situação muito constrangedora e humilhante, quando sua única intenção era alertar a administração sobre os fatos que poderiam prejudicar a imagem do executivo perante a população, além de estar cumprindo com seu dever de vereador e no entanto passar por toda essa humilhação, por isso pede ao Sr. Presidente, o qual estava presente, que não deixe mais um fato desses acontecer novamente, e de forma alguma vai permitir que este acontecimento venha interferir na sua vida pessoal ou no seu trabalho como vereador. Em seguida o Sr. presidente fez algumas explicações a respeito do problema ocorrido e pediu que o executivo respeite o legislativo, pois

201

todos tem um só objetivo que é tra-
balhar pelo bem do nosso município. Fez
uso da palavra o vereador Lercy Car-
doso Bonfim; agradeceu a presença de
todos, e também agradeceu o Sr. Vi-
ce - Prefeito pelo trabalho que vem de-
senvolvendo junto à administração,
em seguida manifestou seus agrade-
cimentos à todos que fizeram doa-
ções à creche Tereso - Stanganini, de
um modo especial, os Srs. Antonio
Carlos Ribeiro, Wlender Antonio dos
Reis, Edivaldo e Solange, Hélio Beca-
to, Wilson Venâncio e Eudés de Sou-
za, em seguida agradeceu a L^a da
ma Sra. Edivanil de Fatima Ribeiro Andra-
de e a Coordenadora do Serviço Social
Sra Maria Ester dos Santos, por te-
rem conseguido todas essas doações. Em
seguida fez algumas explicações a respeito
da saúde, dizendo que o Sr. Prefeito Mu-
nicipal, vem fazendo diversas mudanças
neste setor, onde o objetivo é melho-
rar o atendimento à população, porém
lamenta muito a saída do médico
Dr. Nivaldo Monteiro, pois além de clíni-
co geral também é cardiologista e
acompanhava o tratamento de di-
versas pessoas, e de início estavam
bravendo diversas reclamações do
co clínico geral, mas procurou informa-
ções com a secretária da saúde e foi
informado que os problemas já foram

resdvidos. Segundo manifestou que apóio ao vereador Angelo Antonio Presotto, pois o mesmo agiu corretamente diante de uma denúncia e procuraram saber o que realmente estava acontecendo, em momento algum queriam prejudicar o Sr. Prefeito, pois não tem dúvidas que ele está fazendo uma ótima administração e tudo o que for de bom para o município pode contar com o seu apóio, disse que gostaria de esclarecer também que além de vereador é funcionário público municipal e espera que essa condição não venha interferir no seu trabalho e nem no legislativo, em seguida solicitou ao Sr. presidente que caso aconteça um incidente desta natureza novamente, para que convoque o Sr. Prefeito para reunião na Câmara Municipal, onde possam resolver o problema com a presença de todos os vereadores. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Ferrari; disse que gostaria de esclarecer que no dia em que ocorreu o fato, estava na chácara do Sr. José Carlos Cardoso, porém não sabia de nada do que estava acontecendo, pois se encontrava no local a trabalhar, e no entanto saiu o comentário de que ele sabia do fato e estava acobertando, o que não é verdade e o deixou muito chateado. O Sr. presidente explicou que durante toda a conversa que tiveram sobre o

